



Descrição das atividades das Instituições da SSP/SC e Defesa Civil que poderão auxiliar os participantes na elaboração do planejamento das soluções.

1. Polícia Militar¹: À PMSC cabe a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, realizadas através das seguintes modalidades de policiamento:

a) Emergência 190: O serviço de Emergência 190 é baseado nas Centrais Regionais de Emergência (CRE), para onde convergem os chamados aos números 190 (Polícia Militar), 192 (Samu) e 193 (Bombeiros), destinados ao atendimento da população nas situações de emergência. Por meio das câmeras de vídeo monitoramento é possível acompanhar de forma efetiva diversas ocorrências registradas nas mais diversas regiões de Santa Catarina.

Com o incremento do PMSC Mobile, novas ferramentas e melhores condições de distribuição e acompanhamento do efetivo foram disponibilizadas.

b) Operações de Aviação Policial: Desempenhadas pelo Batalhão de Aviação Policial Militar (BAPM) - originado do antigo Grupo de Radiopatrulhamento Aéreo (Graer) - consistem em missões de apoio às operações típicas de polícia ostensiva, bem como em operações de extinção de fogo florestal, com equipamento de lançamento de água e socorros de urgência. Para isso, conta com efetivo especializado.

O BAPM possui helicópteros e aviões sediados nas cidades de Florianópolis, Joinville e Lages, e está apto para atender chamados em todo território catarinense.

c) Operações Especiais: São atividades desempenhadas pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e pelos Pelotões de Patrulhamento Tático (PPT). Essas unidades e frações de tropa têm como missão desenvolver ações e operações táticas no campo da segurança pública. Ao Bope estão subordinadas a Companhia de Operações Especiais (COE) e o grupo Comando de Operações de Busca Resgate e Assalto (COBRA), forças de manobra do Comando-Geral para emprego em todo o Estado.

Seu efetivo está permanentemente em condições de atuar preventivamente e/ou repressivamente. Atuam após terem sido esgotados todos os meios disponíveis para solução do fato delituoso, obedecendo a escalada de força, em ocorrências que exijam homem e equipamento especializado.

¹ Informações extraídas do site da instituição: <http://www.pm.sc.gov.br/>



d) Policiamento com Cães: A atividade com cães teve início na Polícia Militar de Santa Catarina em 1980, e exigiu da corporação a aplicação de viatura, equipamentos adaptados e apoio logístico específico, além de policiais com conhecimento cinotécnico, para o perfeito desempenho das missões.

Os cães desenvolvem diversas ações policiais, englobando o patrulhamento tático k-9, operações de busca e resgate, ações de controle de distúrbios civis, controle de rebeliões e fuga de presos, detecção de entorpecentes e armas, e policiamento em praças desportivas. Também atuam em apresentações de cunho educacional e recreativo, formaturas e desfiles de caráter cívico-militar, além de apoio a outras instituições.

e) Policiamento com Motocicleta: As patrulhas motorizadas respondem pelo atendimento das ocorrências policiais com o menor tempo-resposta. Diante do atual cenário de mobilidade urbana, essa modalidade de policiamento agiliza sobremaneira o atendimento à população e ao apoio às demais unidades da Polícia Militar.

f) Policiamento de Eventos: A atuação da Polícia Militar em grandes eventos tem seu emprego baseado nas diretrizes de procedimentos operacionais vigentes. A seção de Planejamento Estratégico verifica e dimensiona os cenários, características e necessidades e, aliado aos dados estatísticos, prevê a ação específica das diversas frações de tropa (policiamento à pé, montado, com cães, e demais unidades especializadas) e sua distribuição no mesmo terreno.

g) Policiamento de Proteção Ambiental: A Polícia Militar também se faz presente através de suas Unidades de Proteção Ambiental. Em Santa Catarina, o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), é responsável pela fiscalização da flora, fauna, mineração, poluição e agrotóxicos, atuando em todo o território catarinense, através de pelotões destacados, situados em áreas estratégicas do território catarinense.

h) Policiamento em Praias: A cada início de temporada de verão, entre dezembro e março, a Secretaria de Segurança Pública deflagra a "Operação Veraneio". Considerável efetivo policial é empregado nas mais diversas ações realizadas, para garantir a segurança de moradores e turistas que visitam nosso Estado.

i) Policiamento Montado: O policiamento montado é empregado em apoio ao policiamento a pé, principalmente em grandes eventos, como no perímetro externo de estádios de futebol, shows, feiras e em operações estaduais. A PMSC conta com

seis unidades de Cavalaria distribuídas pelo Estado, e mais de 150 animais atuando no policiamento.

O efetivo é empregado em ocorrências das mais variadas naturezas, em ações preventivas e também repressivas, principalmente relacionadas a distúrbios civis. Mas não é só na atividade de policiamento que os animais são empregados. Eles auxiliam crianças e adultos, portadores de necessidades especiais, na atividade de equoterapia, que é desenvolvida por uma equipe multidisciplinar composta por policiais militares e profissionais de educação especial.

j) Policiamento Ostensivo a Pé: O policiamento ostensivo é a atividade de preservação da ordem pública, em cujo emprego o homem ou fração de tropa é identificado pela farda, equipamento ou viatura.

k) Policiamento ostensivo com bicicleta (bike-patrolha): Emprega o policial utilizando a bicicleta, conciliando a interação com o cidadão e cobrindo uma área até quatro vezes maior que a verificada no policiamento ostensivo à pé, garantindo ainda a presença da Polícia Militar em áreas onde não é possível o policiamento com carros ou motos.

l) Policiamento Ostensivo de Trânsito: O policiamento ostensivo de trânsito abrange também ações de orientação do tráfego, atendimento e socorro em acidentes, remoção, retenção e apreensão de veículos em situação irregular, fiscalização de documentos de porte obrigatório, autuação por infração de trânsito e participação em campanhas educativas.

m) Policiamento Rodoviário: O Policiamento Rodoviário tem como missão fiscalizar, orientar e coordenar o trânsito em todos os sentidos, prevenindo e reprimindo os atos relacionados à segurança no Trânsito, proporcionando conforto e comodidade ao usuário da rodovia. É desenvolvido pelo Batalhão de Polícia Militar Rodoviária (BPMRv).

2. Polícia Civil²: À PCSC incumbe exercer as atividades de polícia judiciária e apurar as infrações penais no âmbito do território estadual, na forma da legislação em vigor; custodiar provisoriamente pessoas presas, nos limites de sua competência; participar dos Sistemas Nacionais de Identificação Criminal, de Armas e Explosivos, de Roubos e Furtos de Veículos Automotores, informação e

² Informações extraídas do site da instituição: <http://www.pc.sc.gov.br/>



Inteligência, e de outros, no âmbito da Segurança Pública; além da fiscalização de jogos e diversões públicas. Dentre os serviços realizados pela PCSC pode-se mencionar:

a) Delegacia de Polícia Virtual: serviço de registro de ocorrências disponibilizado ao cidadão via Internet, 24 horas, por dia e sete dias na semana. Desde março de 2002, a Polícia Civil de Santa Catarina disponibiliza este serviço de autoatendimento na qual é o próprio cidadão é quem efetua o registro. Seu objetivo é oferecer ao cidadão agilidade, conforto e confiabilidade no registro de ocorrências via internet, do conforto de seu ambiente doméstico ou profissional, sem a necessidade de deslocamento até uma Delegacia de Polícia.

b) DISQUE DENÚNCIA - 181: serviço destinado a mobilizar a sociedade na luta contra o crime e a violência no Estado de Santa Catarina.

Foi criado em outubro de 1998 com o objetivo de permitir a parceria da Polícia Civil de Santa Catarina com a sociedade, proporcionando uma resposta rápida e efetiva ao combate ao crime.

As ligações telefônicas efetuadas para o Disque Denúncia 181 não tem custo e são realizadas por meio do número 181. O serviço atende de forma ininterrupta e sua principal característica é o caráter sigiloso dos procedimentos, já que em momento algum o denunciante precisa identificar-se.

3. Corpo de Bombeiros Militar³: Ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina cabe preservar vidas e bens alheios, através de ações de prevenção e resposta a sinistros, conforme segue:

a) Prevenção a Sinistros (Atividades Técnicas): Além de buscar oferecer serviços de excelência na resposta a sinistros, o CBMSC desenvolve ações paralelas para que estes episódios adversos tornem-se cada vez mais raros e, com isso, um número maior de vidas e bens sejam preservados. Neste sentido, desde a década de 1990 o CBMSC oferece serviços técnicos de prevenção a sinistros através da análise de projetos e vistorias.

b) Educação Pública: Visando estimular a consciência dos riscos de sinistros envolvidos nos ambientes nos quais a população convive no dia a dia, o CBMSC desenvolve programas educacionais e de capacitação voltados para as diferentes faixas etárias, buscando disseminar a consciência prevencionista da segurança com o objetivo de diminuir a ocorrência de incêndios e outros sinistros.

³ Informações extraídas do site da instituição: <https://portal.cbm.sc.gov.br/>



c) Atendimento Pré-Hospitalar (APH): O atendimento especializado de vítimas de trauma e emergências médicas ocorridas fora do hospital também é um dos serviços prestados pelo CBMSC à população no Estado. Com o emprego de ambulâncias tripuladas por bombeiros socorristas a instituição tornou-se referência na área, sendo responsável pela estabilização clínica e o transporte com segurança e rapidez de vítimas até os centros hospitalares - onde recebem o atendimento definitivo.

d) Busca e Resgate: A localização e o socorro de pessoas e animais em perigo, perdidos ou em locais nos quais eles não podem sair por meios próprios – seja em ambiente terrestre ou aquático - são atividades realizadas pela instituição em todo o território catarinense. Para cumprir esta abrangente missão a Corporação mantém seus integrantes capacitados através de treinamentos específicos e dispõe de diferentes recursos, mobilizados conforme a natureza da ocorrência. Conheça a relação das principais modalidades do serviço.

e) Combate a Incêndio: Atividade histórica que deu origem à Corporação. Complexos, diferentes e com níveis diversos de dificuldade de combate, o serviço de extinção de incêndios envolve risco elevado, requerendo para seu sucesso treinamento específico, além do emprego de equipamentos e técnicas conforme as características do sinistro, seja o incêndio Urbano, Florestal ou Especial.

f) Emergências com Produtos Perigosos: O uso de substâncias químicas, biológicas e radiológicas é cada vez mais comum e, por isso, cresce o risco de acidentes envolvendo a manipulação, estocagem ou o transporte desses materiais. A Corporação mantém equipes treinadas em seus quartéis para agir na identificação, isolamento e contenção destas substâncias com o intuito de reduzir os riscos de dano às pessoas e ao meio ambiente.

g) Operações Aéreas: A exemplo das maiores corporações de bombeiros no mundo, o CBMSC também salva vidas pelo ar através do serviço de operações aéreas. O uso de helicóptero (Arcanjo 01) e avião (Arcanjo 02) proporcionam atualmente, além do resgate e salvamento de vítimas em locais de difícil acesso, a agilidade necessária para o atendimento de pessoas que precisam da rápida remoção até o hospital.

h) Ajuda Humanitária: O trabalho operacional do CBMSC em benefício da comunidade é complementado pela atividade de Ajuda Humanitária, com a prestação de assistência material ou logísticas para fins humanitários em resposta a situações de crise, como desastres naturais.

4. Instituto Geral de Perícias⁴: De acordo com o Capítulo IV-A da Constituição Estadual, editada em 2009, compete ao Instituto Geral de Perícias:

Art. 109-A — O Instituto Geral de Perícia é o órgão permanente de perícia oficial, competindo-lhe a realização de perícias criminais, os serviços de identificação civil e criminal, e a pesquisa e desenvolvimento de estudos nesta área de atuação.

Atualmente estruturado em quatro institutos, a saber: Instituto de Análises Forenses – IAF, Instituto de Criminalística – IC, Instituto de Identificação Civil e Criminal – II e o Instituto Médico Legal – IML, bem como, conta ainda com sua própria Academia de Perícia – ACAPE e com sua própria Corregedoria.

a) Instituto de Análises Forenses – IAF: O Instituto de Análises Forenses (IAF), criado através de decreto em 1969, trabalha em conjunto com os demais Institutos do IGP, na busca pela verdade empregando conhecimento técnico-científico para transformar vestígios em provas materiais, consolidando a prova técnica. Responsável pela realização dos exames laboratoriais de cunho forense de todo o estado de Santa Catarina, o IAF desenvolve trabalho pericial de alta complexidade e qualidade técnica nas áreas de Toxicologia Forense, Química Forense, Microvestígios e Genética Forense. Visando otimizar o atendimento e dar maior celeridade às análises requisitadas, o IAF conta com laboratórios em núcleos regionais de perícia que atendem significativa demanda do interior do estado. Uma instituição onde a ciência tornou-se uma aliada contra o crime, corpo técnico capacitado e alta tecnologia estão a serviço da justiça.

b) Instituto de Criminalística – IC: A Balística Forense é uma disciplina, integrante da criminalística, que estuda as armas de fogo, sua munição e os efeitos dos tiros por elas produzidos, sempre que tiverem uma relação direta ou indireta com infrações penais, visando esclarecer e provar sua ocorrência.

O setor de Balística Forense é responsável pela realização dos exames periciais abaixo relacionados:

Exame de eficiência: Este exame tem por finalidade verificar se a arma de fogo é eficiente para a realização de disparos. Os procedimentos periciais iniciam pela identificação da arma, descrição de suas características, avaliação de sua estrutura, testes de eficiência e avaliação dos resultados.

Exame metalográfico: Este exame destina-se a recuperação das numerações de série destruídas. A metodologia utilizada consiste em polir a área a ser investigada e em seguida aplicar os reagentes químicos apropriados para a revelação da numeração.

Exame de comparação: O exame de comparação balística visa estabelecer a conexão entre a arma de fogo e o projétil, entre a arma e o

⁴ Informações extraídas do site da instituição: <http://www.igp.sc.gov.br/>

estoujo, entre projéteis e entre estojos. O procedimento pericial adotado segue rotina padronizada no Brasil e no Exterior, com o emprego de um moderno microscópio comparador auxiliado por processo de captura de imagens permitindo a análise em vídeo de alta resolução.

Exame de segurança: Este exame é utilizado quando se busca identificar se os mecanismos de segurança da arma de fogo questionada está eficiente, assim, esclarecendo as dúvidas quando a possibilidade de disparos acidentais.

c) Instituto de Identificação Civil e Criminal – II: A Carteira de Identidade é o principal documento de identificação no Brasil. Este documento é válido em todo o Território Nacional. A Carteira de Identidade pode substituir o passaporte em países do Mercosul, desde que a mesma tenha sido emitida há menos de dez anos. Para a emissão da Carteira de Identidade, em Santa Catarina, o cidadão deve comparecer a um dos postos de identificação.

d) Instituto Médico Legal – IML: O **Instituto Médico Legal**, mais conhecido pela sua sigla **IML**, é um instituto brasileiro responsável pelas necropsias e laudos cadavéricos para Polícias Científicas de um determinado Estado na área de Medicina Legal. É um órgão público subordinado à Secretaria de Estado da Segurança Pública⁵.

5. Secretaria de Estado da Defesa Civil: A SDC tem como função principal articular as ações de Proteção e Defesa Civil do Estado, a atividade finalística da Secretaria é composta das seguintes fases: Prevenção, Mitigação, Preparação, Resposta e Reconstrução.

A prevenção é o conjunto de ações para evitar que o desastre aconteça ou minimizar seus danos. Não sendo possível realizar atividades que impeçam os desastres, são feitos procedimentos para mitigar, ou seja, limitar ou diminuir, os possíveis impactos adversos. Preparação são os conhecimentos e atividades, para prever, responder e se recuperar dos impactos do evento natural adverso. Resposta é o atendimento emergencial, para salvar vidas, reduzir impactos sobre a saúde, segurança pública e garantir as necessidades básicas aos atingidos. Reconstrução é

⁵ Informações extraídas do site https://pt.wikipedia.org/wiki/Instituto_M%C3%A9dico_Legal.



restaurar o cenário atingido pelo desastre, incluindo esforços para minimizar os efeitos em caso de novo evento adverso.